

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

O PAPEL DA ESCOLA PÚBLICA NA CONSTITUIÇÃO DE LEITORES: UM ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO ESTADUAL TEOTÔNIO VILELA

Joyce Maria dos Reis Santana¹; Maria Helena da Rocha Besnosik² e Heloísa Baretto Borges³

1. Bolsista FAPESB, Graduanda em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: jlo2@hotmail.com.br
2. Orientadora, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: maria.besosnik@gmail.com
3. Participante do projeto Leitores da escola pública: um estudo de caso no Colégio Estadual de Feira de Santana e do Núcleo de Leitura Multimeios, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: isabborges@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: leitor, leitura, escola pública.

INTRODUÇÃO

A leitura é uma habilidade de extrema importância no processo de produção e aquisição do conhecimento, pois, torna possível ao leitor manter-se conectado com modos distintos de compreender o mundo. A forma como o sujeito se apodera das leituras que faz, interfere em sua formação leitora. Afirma Chartier (1988) que “saber ler é outra coisa que não é apenas decifrar um único livro, mas mobilizar com utilidade ou por prazer, as múltiplas riquezas da cultura escrita”. Assim, é relevante o investimento em pesquisas e projetos com o fito de desenvolver atividades de estímulo à leitura, com a finalidade de formar leitores proficientes.

O Núcleo de Leitura Multimeios da Universidade Estadual de Feira de Santana atua com projetos de pesquisa e extensão que têm na difusão da leitura o seu principal objetivo. O plano de trabalho intitulado *O papel da escola Pública na constituição de leitores: um estudo de caso no Colégio Estadual Teotônio Vilela* integra o projeto de pesquisa “Leitores da Escola Pública: um estudo de caso no Colégio Estadual de Feira de Santana” e faz parte das ações que o Núcleo de Leitura Multimeios desenvolve. Esse exercício de pesquisa teve por objetivo investigar como a escola pública atua na formação do estudante leitor. O público alvo foi constituído de uma turma do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Teotônio Vilela, localizado no Conjunto João Paulo II, Rua O s/nº, Feira de Santana, Bahia.

A escola é um espaço propício para abordagens como a formação e o perfil do leitor, assim como discussões sobre seu papel na interação e mudança social e, segundo Melo (1999), “a tarefa de criar novos leitores, expandir o hábito de leitura, democratizar a cultura é antes de tudo, a tarefa de forjar cidadãos críticos, conscientes da sua força coletiva no processo de transformação social”. Nessa perspectiva, é relevante questionar: qual é o papel da escola pública na constituição de leitores? Visando responder essa arguição foram aplicados questionários e realizados Círculos de Leitura com o docente e os discentes da turma supracitada.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesse trabalho é de cunho qualitativa e é definida como Estudo de Caso. Afirma Triviños (2008) que, “entre os tipos de pesquisa qualitativa característicos, talvez o Estudo de Caso seja um dos mais relevantes”. Segundo o autor, esse tipo de estudo dá a “possibilidade de estabelecer comparações entre dois ou mais enfoques específicos” (2008, p. 136), além de permitir que os estude mais aprofundadamente.

A pesquisa foi realizada no Colégio Estadual Teotônio Vilela, localizado no Conjunto João Paulo II, Rua O s/nº, Feira de Santana, Bahia. A turma possuía no decorrer da

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

investigação 30 (trinta) alunos de frequência regular e 13 (treze) alunos de frequência esporádica. Sua faixa etária variou entre 17 e 28 anos. Durante as primeiras visitas à escola constatou-se a existência de 01 (uma) biblioteca. Apesar da instituição está localizada em um bairro periférico de classe média, a maioria dos estudantes pertencem a bairros circunvizinhos e são classificados como baixa renda.

A apresentação do Plano de Trabalho à direção escolar, as observações de algumas aulas de Língua Portuguesa, os diálogos tecidos com professores de outras disciplinas sobre a leitura e sua finalidade social, e as discussões referentes à relevância da investigação aos sujeitos da pesquisa, foram de fundamental importância à boa acolhida que a proposta de pesquisa teve.

Com o fito de proporcionar a esses estudantes momentos de contato com o texto literário sem as obrigações escolares e coletar dados para análise, foram realizados Círculos de Leitura e aplicados 31 (trinta e um) questionários, incluindo o da professora de Língua Portuguesa da turma. Depois foram realizadas as análises de cada categoria (estudantes e docente) e posterior comparação tendo por base alguns teóricos que abordam temáticas sobre a leitura, a saber: Abreu (2006), Araújo (2006), Bordini (1993), Chartier (1994), Chartier (1998), Chartier (2002), Freire (1989), Geraldi (2006), Koch (2010), Lajolo & Zilberman (1996) e Silva (2003).

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

A instituição escolar da contemporaneidade exige dos indivíduos que dela fazem parte a aquisição de habilidades concernentes aos avanços tecnológicos que a sociedade produz. Dessa forma, a prática de leitura dentro e fora do contexto escolar vem sofrendo alterações. Sendo assim, conhecer o contexto social no qual os leitores estão inseridos é imprescindível para entender como suas histórias de leitura ajudam a constituí-los leitores e qual vem sendo o papel da escola pública nessa formação.

A análise dos questionários e as discussões realizadas nos Círculos de leitura com alunos e professores da escola em que a investigação desenvolveu-se, permitem concluir que não existe um único perfil leitor, mas sim perfis. E estes estão condicionados às diversas relações que esse leitor tece com o grupo a que pertence e com a instituição escolar. Em relação ao papel da escola pública na formação do leitor, foi constatado que ela constitui sim leitores, todavia, esses leitores voltam-se tão somente para uma leitura que os ajude no cumprimento das obrigações de estudante dentro da sala de aula. Dessa forma, a escola pública não tem formado leitores proficientes que buscam os sentidos do texto para além das palavras, mas que ficam condicionados às atividades escolares e à leitura dos clássicos para fins meramente avaliativos. Como afirma o autor Chartier (1988), a leitura deveria ser “sempre uma prática encarnada em gestos, em espaços, em hábitos”, ou seja, é uma prática social e de construção de sentidos e a escola deveria ser um local onde essa produção se efetivaria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse exercício de pesquisa possibilitou a percepção de que o papel da escola pública na formação leitora está condicionado às constantes modificações por que passa a sociedade, ou seja, todo o contexto social em que a instituição escolar e seus membros estão inseridos, bem como as relações de interesse comum. O resultado das análises permite ratificar a importância de investimentos contínuos em projetos e estudos em leitura e escrita que mobilizem não apenas o estudante da escola pública, mas também pais e professores. Faz-se necessária a conscientização do docente desde o início de sua formação acadêmica no que diz

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

respeito ao incentivo à leitura dentro e fora do contexto escolar, pois, é importante que esse profissional compreenda que, como afirma Freire (1989), “ler implica sempre a percepção crítica, interpretação e ‘re-escrita’ do lido”. Assim, a leitura dentro da escola não ficaria apenas restrita às obrigações curriculares, mas sim à formação de um leitor proficiente, que critique, divirja e interaja com o mundo ao seu redor.

REFERÊNCIAS

- ABREU, M. 2006. *Cultura letrada: literatura e leitura*. São Paulo: Editora UNESP.
- ARAÚJO, J. S. 2006. *Por um repertório de desejos*. In: Letra, leitor, leitura: reflexões. Itabuna, Via Literarum.
- BORDINI, M. G. & AGUIAR, V. T. 1993. *Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas*. Porto Alegre: Mercado Aberto.
- CHARTIER, R. 1998. *A história cultural: entre práticas e representações*. Tradução de Maria Manuela Galhardo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, S.A.
- CHARTIER, R. 1994. *A ordem dos livros. Leitores, autores e bibliotecas na Europa, entre os séculos XIV e XVII*. Tradução: Mary del Piores. Brasília: Editora Universidade de Brasília. (Coleção Tempos)
- CHARTIER, R. (Orgs). 2002. *História da leitura no mundo ocidental*. São Paulo: Ática. (Coleção Múltiplas Escritas)
- FREIRE, P. 1989. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 23. ed. São Paulo: Cortez Ed, Autores Associados, p.12.
- GERALDI, J.W. 2006. *O texto na sala de aula*. 4.ed. São Paulo: Ática.
- KOCH, I.G.V. 1997. In: L.C. TRAVAGLIA. *Texto e coerência*. 5.ed. – São Paulo: Cortez.
- LAJOLO, M. & ZILBERMAN, R. 2003. *A formação da leitura no Brasil*. São Paulo, SP: Ática.
- SILVA, E.T. 2003. *Criticidade e leitura: ensaios*. São Paulo, SP: Ática.
- TRIVIÑOS, A.N.S. 2009. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, p.133.